

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

PATRIMÔNIOS ALIMENTARES E SUSTENTABILIDADE: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA QUEIJO MINAS ARTESANAL E QUEIJO SERRA DA ESTRELA DOP

Elcione Luciana Da Silva (elcione.silva@ufop.edu.br)

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as diferentes percepções de produtores do Queijo Minas Artesanal e do Queijo Serra da Estrela DOP no que se refere às certificações geográficas e às dimensões da sustentabilidade ambiental, territorial, econômica e sociocultural. O estudo integra a tese de doutorado Patrimônios Alimentares: Culturas e Identidades, defendida na Universidade de Coimbra, e parte do entendimento de que o queijo artesanal,

enquanto patrimônio alimentar, constitui expressão cultural capaz de articular identidade, território e desenvolvimento.

A análise comparativa evidencia que, embora ambos os países reconheçam a relevância cultural e econômica de seus queijos tradicionais, Brasil e Portugal enfrentam desafios distintos no que se refere à salvaguarda dos modos de fazer. No contexto brasileiro, destacam-se as tensões históricas relacionadas às normativas sanitárias e aos processos de formalização produtiva; em Portugal, os desafios concentram-se na manutenção da produção tradicional diante do envelhecimento dos produtores, das exigências de mercado e da reconfiguração das dinâmicas rurais. Tais especificidades influenciam diretamente a forma como as certificações geográficas são compreendidas e apropriadas pelos produtores.

O objeto de estudo permitiu compreender como as práticas culturais associadas à produção queijeira dialogam com as múltiplas dimensões da sustentabilidade, evidenciando de que modo se manifestam socioculturalmente nas localidades, influenciam as estruturas econômicas regionais e se relacionam com as dinâmicas ambientais, sob a ótica dos próprios produtores. Considera-se que a sustentabilidade pode ser fortalecida a partir da identificação de problemas e da proposição de estratégias de ação baseadas na compreensão das preferências, comportamentos, formas de atuação e níveis de participação dos atores envolvidos.

Metodologicamente, adotou-se abordagem mista, combinando procedimentos qualitativos e quantitativos. A análise de conteúdo foi utilizada para interpretar os discursos e apreender os significados subjacentes às narrativas dos produtores. Complementarmente, a estatística descritiva possibilitou caracterizar os grupos analisados e comparar aspectos relevantes entre os dois contextos nacionais, contribuindo para uma compreensão integrada das relações entre certificação, patrimônio alimentar e sustentabilidade.

Palavras-chave: queijo minas artesanal; queijo serra da estrela dop; patrimônio alimentar; sustentabilidade.